



OBSERVATÓRIO
DO ENSINO SUPERIOR PRIVADO

ÁREA E

MERCADO DE TRABALHO E RELAÇÕES
COM AS EMPRESAS E COMUNIDADE

Relatório de Resultados do Inquérito Nacional às Instituições de Ensino Superior Privadas

Capacidade Instalada das Instituições
de Ensino Superior Privadas
para a Formação de Professores

Sumário Executivo

A escassez de professores constitui atualmente um dos principais desafios estruturais do sistema educativo português. As projeções do Ministério da Educação, da Fundação Francisco Manuel dos Santos e de diversas organizações internacionais apontam para necessidades crescentes de recrutamento de docentes na próxima década, resultantes do envelhecimento da profissão, das aposentações previstas e das dificuldades de atratividade da carreira docente.

Neste contexto, a APESP promoveu um inquérito junto das Instituições de Ensino Superior (IES) privadas que desenvolvem formação inicial de professores, com o objetivo de avaliar a capacidade instalada existente em cursos superiores de formação de professores e identificar o potencial contributo do setor privado para o reforço da oferta formativa.

Participaram no estudo 13 instituições de ensino superior privadas com oferta formativa nas áreas da educação e formação de professores.

Os resultados evidenciam que:

- A procura pelos cursos de formação de professores tem vindo a aumentar na maioria das instituições.
- Existe disponibilidade institucional para ampliar a oferta formativa.
- A capacidade instalada encontra-se, em muitos casos, subutilizada ou com margem de crescimento.
- As instituições dispõem de redes consolidadas de escolas cooperantes para a realização da prática pedagógica.
- Os principais constrangimentos relacionam-se com a disponibilidade de recursos humanos altamente qualificados e com os processos regulatórios de acreditação e autorização de vagas.

Conclui-se que o ensino superior privado dispõe de condições para desempenhar um papel relevante na resposta ao défice nacional de professores.

1. Enquadramento

A formação de professores constitui uma área estratégica para o desenvolvimento do sistema educativo nacional.

Nos últimos anos têm-se intensificado os sinais de escassez de docentes em diferentes grupos de recrutamento do ensino básico e secundário, situação que tende a agravar-se devido:

- ao envelhecimento do corpo docente;
- ao aumento das aposentações;
- à reduzida atratividade da profissão;
- à insuficiente renovação geracional.

Perante este cenário, importa avaliar a capacidade efetivamente disponível no sistema de ensino superior para aumentar a formação inicial de professores.

O presente estudo procura contribuir para essa reflexão através da análise da realidade das instituições de ensino superior privadas.

2. Objetivos do Estudo

O estudo teve como objetivos:

1. Caracterizar a procura pelos cursos de formação de professores nas IES privadas;
2. Avaliar a capacidade instalada atualmente disponível;
3. Identificar constrangimentos ao crescimento da oferta;
4. Avaliar a disponibilidade para aumentar vagas e ciclos de estudos;
5. Recolher contributos para políticas públicas de reforço da formação de professores.

3. Metodologia

O estudo baseou-se num inquérito por questionário aplicado às instituições de ensino superior privadas associadas da APESP com oferta de formação de professores, totalizando 13 IES privadas.

Participantes

Participaram 13 IES privadas, das quais 4 são de natureza universitária e 9 são de natureza politécnica.

Por imposição legal, as IES de natureza politécnica oferecem cursos de formação inicial de professores – a Lic. em Educação Básica – e mestrados de qualificação para a docência para os níveis do pré-escolar, 1º Ciclo do Ensino Básico e 2º Ciclo do Ensino Básico.

As IES de natureza universitária oferecem cursos de formação de professores para o 3º ciclo do ensino básico e para o ensino secundário.

8 das IES respondentes situam-se na região da Grande Lisboa, 4 na região do Grande Porto e 1 em Braga/Fafe.

A tabela 1 resume as características das 13 IES respondentes e respetiva oferta formativa na área da Formação de professores e Educadores de Infância.

Dimensões analisadas

O questionário incidiu sobre:

- evolução da procura;
- perfis dos candidatos;
- capacidade instalada;
- disponibilidade de docentes;
- escolas cooperantes;
- expansão da oferta;
- constrangimentos institucionais;
- contributos para políticas públicas.

A recolha decorreu durante o último trimestre de 2025.

Tabela. 1: Caracterização das IES respondentes e oferta formativa na área da Formação de Professores e Educadores de Infância em 2025/26

IES Associada da APESP	Localização	Lic em Educação Básica	Mestrado em Educação Pré Escolar	Mestrado em Educação Pré Escolar e Ensino do 1º Ciclo do EB	Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do EB	Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do EB e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do EB	Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do EB e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do EB	Mestrado em Ensino de Educação Física nos EB e Secundário	Mestrado em Ensino das Artes Visuais no 3º Ciclo do EB e no Ensino Secundário	Mestrado em Ensino de Informática
Escola Superior de Educação de Fafe	Braga/Fafe	X	---	X	---	X	---	---	---	---
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	Porto	X	X	X	X	X	X	---	---	---
Escola Superior de Educação João de Deus	Lisboa	X	X	X	---	X	X	---	---	---
Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte - Escola Superior de Desporto e Educação de Vila Nova de Gaia	VNGaia / Porto	X	---	X	---	---	X	---	---	---
Instituto Politécnico Jean Piaget do Sul - Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada	Setúbal/Almada	X	---	X	---	---	X	---	---	---
IPLUSO – Instituto Politécnico da Lusofonia	Lisboa	X	X	X	---	X	---	---	---	---
ISEC Lisboa – Instituto Superior de Educação e Ciências	Lisboa	X	X	X	---	---	---	---	---	---
ISCE DOURO – Instituto Superior de Ciências Educativas	Penafiel	X	---	X	---	---	---	---	---	---
ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale Tejo	Lisboa	X	X	X	X	---	---	---	---	---
Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada	Setúbal/Almada	---	---	---	---	---	---	X	---	---
Ispa - Instituto Universitário	Lisboa	X	---	X	X	---	---	---	---	---
Universidade Lusófona	Polo Lisboa	---	---	---	---	---	---	X	X	X
	Polo Porto	---	---	---	---	---	---	X	---	X
Universidade da Maia	Maia/Porto	---	---	---	---	---	---	X	---	---

4. Evolução da Procura

Os resultados evidenciam uma tendência global de crescimento da procura pelos cursos de formação de professores nas IES respondentes, com cerca de 69% das instituições a reportarem um aumento significativo da procura nos últimos anos.

Em 2024/25, as 13 IES respondentes registavam **um total de 2198** estudantes inscritos em cursos de formação de professores, o que corresponde a **um aumento da procura de 59% face a 2020/21** (fig.1).

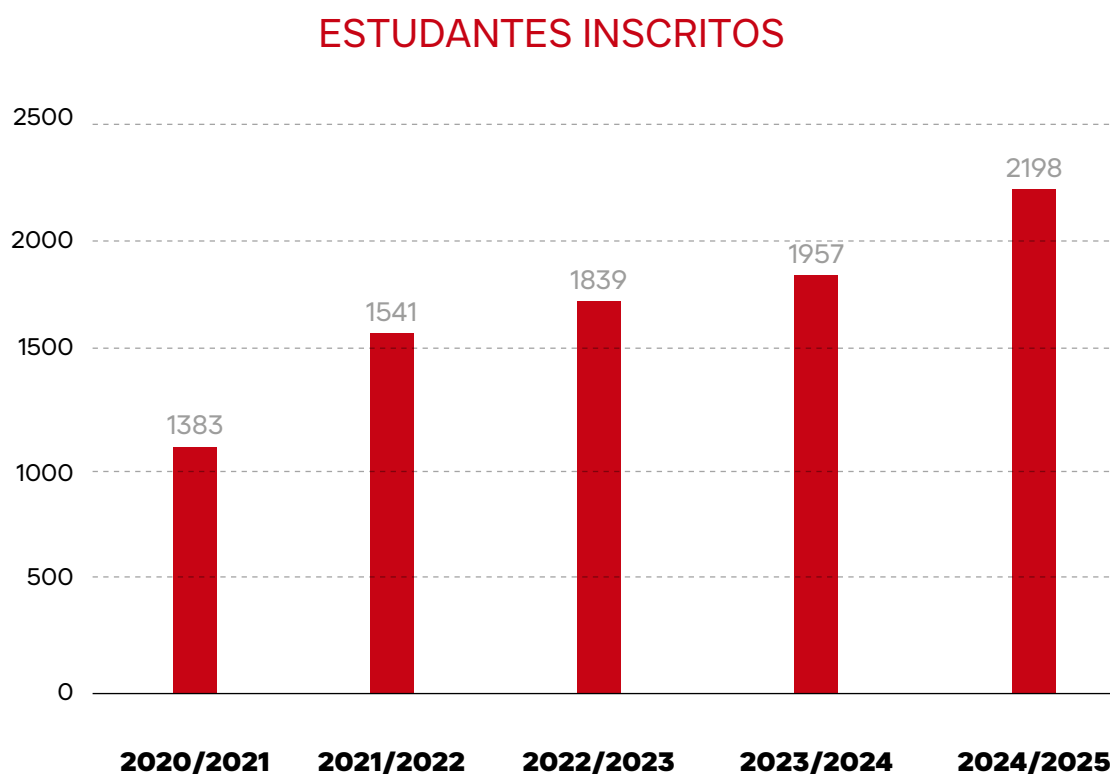


Fig. 1: Total de estudantes inscritos em cursos de Formação de Professores ou Educadores de Infância nas IES Privadas

A Licenciatura em Educação Básica surge como o curso mais frequentemente identificado como aquele que regista maior procura. Também se observa crescimento em vários mestrados profissionalizantes para a docência.

Mais de metade das instituições identificam alterações relevantes nos perfis dos candidatos. Este fenómeno sugere uma diversificação do público-alvo tradicional da formação de professores, destacando-se nos candidatos dos últimos anos a presença de:

- adultos em reconversão profissional;
- licenciados de outras áreas;
- candidatos que regressam ao ensino superior;
- estudantes internacionais;
- profissionais que procuram maior estabilidade laboral.

5. Capacidade Instalada

A análise das respostas permite concluir que existe capacidade instalada disponível para crescimento. Assim, 6 instituições consideram ter capacidade adequada; 4 referem capacidade subutilizada e 3 indicam estar próximas do limite da capacidade atual.

O conjunto das IES respondentes disponibilizaram em 2025/26 um total de 560 vagas para a Licenciatura em Educação Básica¹ o que corresponde a um acréscimo de 15,5% face a 2023/24. No que respeita aos mestrados de Qualificação para a Docência para o níveis do Pré Escolar, 1º Ciclo do Ensino Básico e 2º Ciclo do Ensino Básico, foram disponibilizadas para o ano de 2025/26 um total de 723 vagas o que corresponde a um acréscimo de 28,4% face a 2023/24. (Fig. 2).

¹Formação inicial obrigatória para o ingresso nos mestrados de qualificação para a docência no Pré-Escolar, no 1º Ciclo e no 2º Ciclo do Ensino Básico.

VAGAS DISPONIBILIZADAS PELAS IES PRIVADAS (PRÉ ESCOLAR + 1º CICLO + 2º CICLO)

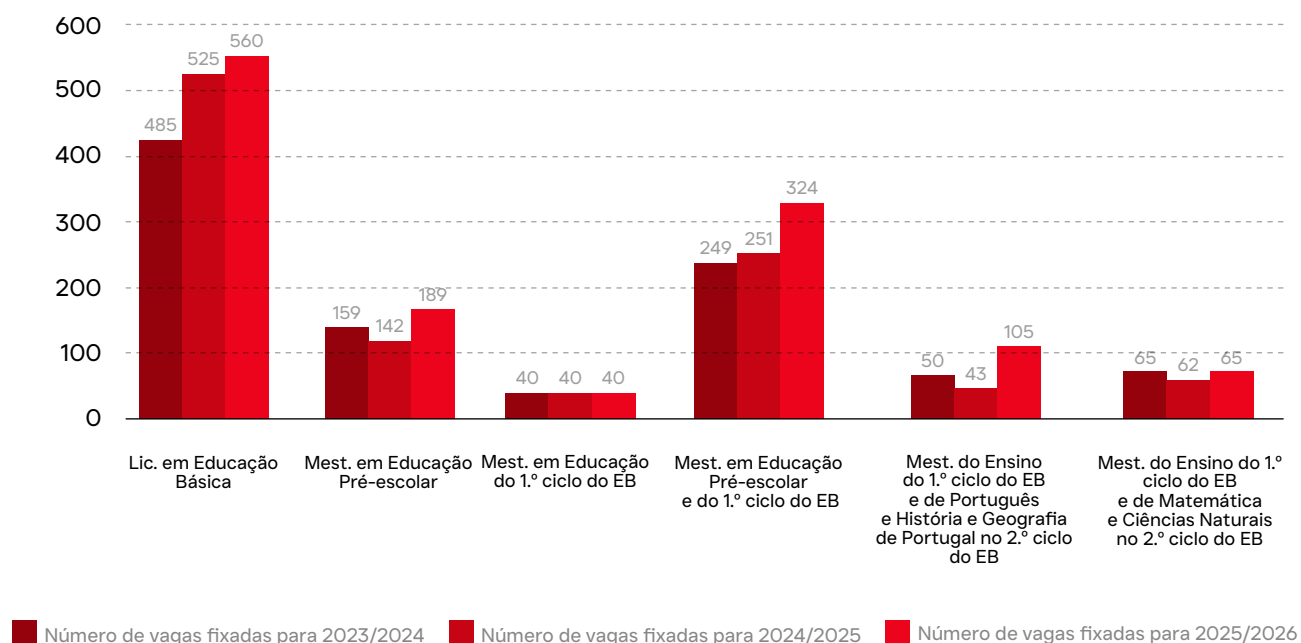
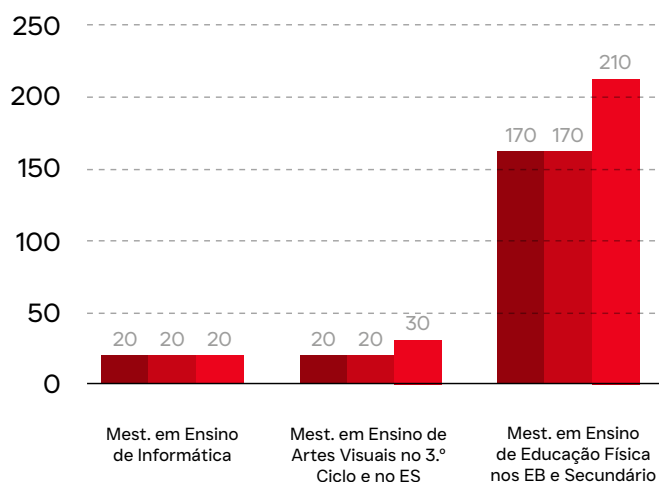


Fig. 2: Total de vagas disponibilizadas pelas IES privadas para os cursos de formação de professores no Pré-Escolar, 1º Ciclo do EB e 2º Ciclo do EB em 2023/24, 2024/25 e 2025/26.

Por outro lado, ao nível do 3º Ciclo do EB e Ensino Secundário as IES respondentes, que oferecem Mestrados conferentes de habilitação profissional “apenas” para 3 grupos de recrutamento, disponibilizaram em 2025/26 um total de 260 vagas correspondentes a um aumento na ordem dos 23,8% face a 2023/24 (Fig.3).

VAGAS DISPONIBILIZADAS PELAS IES PRIVADAS (3º CICLO E ENS SECUNDÁRIO)



■ Número de vagas fixadas para 2023/2024 ■ Número de vagas fixadas para 2024/2025 ■ Número de vagas fixadas para 2025/2026

Fig. 3: Total de vagas disponibilizadas pelas IES privadas para os cursos de formação de professores no 3º Ciclo do EB e Ensino Secundário em 2023/24, 2024/25 e 2025/26.

Em termos globais, os resultados sugerem que o sistema privado possui margem para acomodar um aumento do número de estudantes.

6. Disponibilidade de Docentes

A qualidade da formação de professores depende fortemente da disponibilidade de recursos humanos qualificados.

- As instituições reportam como principais dificuldades:
- recrutamento de doutorados em Educação;
- recrutamento de especialistas em didáticas específicas;
- disponibilidade de supervisores de prática pedagógica;
- concorrência com o setor público.

Apesar destes constrangimentos, a maioria das instituições considera possível reforçar as equipas docentes caso exista previsibilidade na evolução da procura.

7. Escolas Cooperantes e Prática Pedagógica

A realização de estágios pedagógicos constitui uma componente crítica da formação inicial de professores.

Os resultados são particularmente positivos nesta dimensão. Cerca de 92% das instituições não identificam dificuldades relevantes na obtenção de escolas cooperantes e a maioria refere possuir redes estáveis de colaboração com agrupamentos de escolas e estabelecimentos de ensino.

Este resultado demonstra que o aumento da **formação de professores não parece estar limitado pela capacidade de acolhimento para estágios.**

8. Disponibilidade e Constrangimentos para Expansão da Oferta

Os resultados evidenciam uma forte predisposição para aumentar a oferta formativa. Cerca de 85% das instituições manifestam interesse em:

- aumentar vagas;
- criar novos ciclos de estudos;
- alargar áreas de especialização;
- desenvolver modalidades inovadoras de formação.

A disponibilidade institucional constitui um indicador relevante do potencial contributo do setor privado.

As respostas permitiram identificar cinco grupos de constrangimentos.

8.1 Recursos Humanos

- escassez de doutorados;
- escassez de especialistas em didáticas;
- dificuldades de recrutamento.

8.2 Regulação

- processos demorados de acreditação;
- limitações administrativas ao aumento de vagas.

8.3 Financiamento

- insuficiência de mecanismos de apoio aos estudantes;
- ausência de incentivos específicos para a formação de professores.

8.4 Atratividade da Carreira

- percepção social da profissão;
- condições salariais;
- progressão na carreira.

8.5 Procura em Áreas Específicas

- desequilíbrios entre grupos de recrutamento;
- procura insuficiente em algumas especialidades.

9. Contributo Potencial do Ensino Superior Privado

Os resultados obtidos sugerem que o ensino superior privado pode desempenhar um papel relevante no reforço da formação inicial de professores.

As instituições participantes consideram que poderão contribuir através de:

- aumento de vagas;
- criação de novos cursos;
- maior flexibilidade organizacional;
- proximidade aos territórios;
- inovação pedagógica;
- desenvolvimento de modelos híbridos e digitais.

Há ainda a sublinhar o facto de ser no setor privado que se encontram a maioria de cursos de formação de professores e educadores de infância a funcionarem em horário pós-laboral e, portanto, mais acessíveis designadamente aos trabalhadores-estudantes.

Existe igualmente disponibilidade para colaborar com a tutela na definição de estratégias nacionais para responder à escassez de docentes.

10. Conclusões e Recomendações de Política Pública

Os resultados do inquérito demonstram que o ensino superior privado dispõe de capacidade instalada, vontade institucional e condições operacionais para contribuir para o aumento da formação inicial de professores em Portugal.

Embora subsistam constrangimentos relacionados com recursos humanos especializados e com enquadramentos regulatórios, os dados recolhidos sugerem que a principal limitação ao crescimento da oferta **não reside na capacidade instalada das instituições.**

Neste contexto, a mobilização articulada do conjunto do sistema de ensino superior, público e privado, poderá constituir um instrumento importante para responder ao desafio nacional da renovação geracional da profissão docente e à crescente escassez de professores nas escolas portuguesas.

Com base nos resultados obtidos, identificam-se as seguintes recomendações:

1. Reforçar os incentivos à frequência dos cursos de formação de professores

- bolsas específicas;
- apoios sociais;
- programas de incentivo à docência.

2. Agilizar os processos regulatórios

- simplificação de procedimentos;
- maior previsibilidade dos processos de acreditação.

3. Valorizar a carreira docente

- reforço da atratividade profissional;
- melhoria das condições de progressão.

4. Mobilizar toda a capacidade do sistema

- integração plena das IES privadas na estratégia nacional de formação de professores.

5. Promover mecanismos de planeamento prospetivo

- monitorização permanente das necessidades futuras de docentes.